

O MUNICIPIO

Ano 45 — BICAS (MG) 22 de Outubro de 1967 — N.º 1807

Fundador: DR. J. M. DE OLIVEIRA SOUZA

Editor-Proprietário: J. M. VEIGA

Gerente: S. S. CAMPOS

Redação e Oficinas:

Rua Cel. Souza, 72 — Fone: 69

Dia 12 de Outubro - D. Geraldo em Bicas

D. Geraldo recebeu Bicas... — Bicas recebeu D. Geraldo...

No dia 10 de outubro, estávamos, às 20 horas, descendo de nosso carro frente ao Palácio Arquiepiscopal, na Avenida Rio Branco, em Juiz de Fora, para uma audiência especial com S. Exa. Revma. Lá fomos: Prefeito, Presidente da Câmara, vários Vereadores, inclusive o autor do Projeto, e o Pároco. Apesar do avançado da hora, embora sobressenos dos inúmeros compromissos do Sr. Arcebispo, tivemos uma recepção de honra. Fomos jantar com S. Exa. o dia certo para que nós pudéssemos homenageá-lo com o Título de Cidadão

Honário Biquense e tivéssemos, como tivemos, a oportunidade de render-lhe o preto de nossa admiração e o tributo de nossa gratidão. Não se encontrou outra fórmula para tal do que a de outorgar o Título Honorário cujo Projeto nasceu do dinâmico Vereador Amílcar Verlangieri Rebouças, aprovado e votado por unanimidade da Câmara.

Após deliciosa e produtiva palestra com S. Exa., sabendo do seu tempo tomado e do seu cansaço dos trabalhos diários, não quis-

mos nós mais sacrificar a sua delicadeza e hospitalidade. Estar perto de uma inteligência culta, de um coração bondoso, de uma palavra sincera, como encontramos em nosso Pastor, é sempre um imenso prazer, e não só isso, mas de grande utilidade para nós outros que também, abaixo dele, somos Autoridades em nossa cidade. Quem é sábio ensina, mesmo sem querer; quem é virtuoso edifica, mesmo sem pensar em tal. A sabedoria, a ciência, a experiência e a virtude se irradiam, naturalmente, de sua fonte. Assim foi com D. Geraldo.



Instantâneo do momento em que S. Exa. Revma. D. Geraldo Maria de Moraes Penido era cumprimentado pelo sr. Gilson Lamha, DD. Prefeito Municipal

Por fim, acertamos com S. Exa. o dia 12 de outubro para sua vinda amiga à nossa Bicas. Veio ele de véspera, no dia 11, quando iniciamos nossas homenagens a ele, pelo seu ANO JUBILAR. Deste modo, começamos a ser mais um elo na corrente de homenagens que S. Exa. vem recebendo em todas as cidades e Paróquias, não só da Sede, senão também do interior.

No dia 11, à noite, recebeu ele a homenagem da Corporação Teatral de Bicas, que lhe ofereceu expressiva Sessão Recreativa, em nome do nosso povo.

No dia 12, pela manhã, oficiou Missa Festiva da Primeira Comunhão da Escola Primária «Quatro de Novembro» que completa, neste ano, cinquenta anos.

Às 13 horas, na Sede do Esporte Clube

Biquense, foi oferecido a S. Exa. lauto e apetitoso almoço pelas Autoridades locais, sendo ele saudado por uma representante dos dois Poderes Religioso e Municipal e por um representante das Associações Religiosas. No final, o Exmo. Sr. Prefeito entregou a D. Geraldo singela, mas simbólica lembrança de sua visita a Bicas e de seu Jubileu de Prata Sacerdotal.

Com palavras calorosas, que marcaram profundamente a todos os convivas, D. Geraldo agradeceu comovido aquela homenagem em ambiente tão íntimo, familiar e alegre, clima próprio com que os filhos devem receber seu pai, quando volta do trabalho ou de longa viagem. Devemos registrar, em todas as solenidades, a presença amiga e gentil de representantes de outras religiões, o que ainda mais nos alegrou, levando a S. Exa. uma impressão do clima

que procuramos criar e alimentar em Bicas, em relação aos nossos amigos não-católicos, seguindo, aliás, as novas orientações do Concílio.

Ao Almoço e às outras solenidades estavam presentes ou representadas todas as Autoridades de Bicas, bem como Autoridades vizinhas, demonstrando isto muito bem o quanto é estimado, em nosso meio, S. Exa. Revma.

Às 20 horas, em Sessão Extraordinária, a Câmara e Autoridades várias se reuniram para a entrega do Título de Cidadão Biquense. Usaram da palavra, no momento, o Vereador Amílcar Verlangieri Rebouças, traçando os dados biográficos de S. Exa., bem como seu longo cadastro de realizações em prol da Igreja e

(Continua na página de Suplemento)

DROGARIA DIA E NOITE

ABERTA 24 HORAS

RUA BATISTA DE OLIVEIRA, 524

FONE 1596

JUIZ DE FORA

EDITAIS

DE PRAÇA COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR CARLOS ALBERTO PONCINELLI, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bicas, Estado de Minas Gerais na forma da Lei, etc...

TORNA PÚBLICO aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente o senhor Marcilio de Souza Nunes, sem qualificação, atualmente em endereço incerto e não sabido, que por parte de Sebastião Marocco, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado neste Município, foi proposta uma ação de despejo, por falta de pagamento, contra o referido citado, cujo processo tramita por este Juízo e Cartório do 2º Ofício, nos termos da petição e despachos abaixo transcritos: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Bicas, Sebastião Marocco, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado neste município, vem expor para afinal requerer a V. Excia. o seguinte, por seu bastante procurador, conforme mandato em apenso: 1) — Que há tempos alugou uma casa de sua propriedade, atualmente doada a seus filhos com reserva de usufruto, ao sr. Marcilio de Souza Nunes, pelo aluguel mensal de NCr\$5,00 (cinco cruzeiros novos), prédio este localizado no arraial de São Manoel, nesta Comarca; 2) — Trata-se de locação por prazo indeterminado, acontecendo, porém que o locatário há 10 meses não paga os alugueres, estando devendo os meses de novembro inclusive de 1966 a agosto, inclusive, do corrente ano, num total de NCr\$50,00 (cinquenta cruzeiros novos); 3) — Que, de balde tem sido os esforços do suplicante em receber amigavelmente os referidos alugueres, acrescentando-se, ainda, que a casa além do mais está precisando de reparos urgentes, dado o estado em que o referido inquilino a colocou; assim, vem requerer contra o inquilino imputual a presente ação de despejo por falta de pagamento de alugueres, requerendo, também, seja ele citado para que venha à Juízo dizer dos termos desta, contestando-a querendo, e podendo, no prazo legal, ou purgar a mora, sendo afinal julgada procedente, decretado o competente despejo e condenando-o nas custas, honorários advocatícios na base de 20%, e demais cominações legais. Termos em que D.A. esta com os inclusos documentos, dando-se à causa o valor de NCr\$60,00 (sessenta cruzeiros novos), para efeitos fiscais. Pede deferimento. Bicas, 20 de setembro de 1967. Pp. Manoel dos Santos Rocha Junior, inc. 3666. Despacho de fls. 7v. Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Bicas, 3-10-1967. Carlos Alberto Poncinelli. E, para que chegue ao conhecimento do interessado e não possa, de futuro, alegar ignorância, expediu-se o presente, cuja primeira via será afixada no lugar de costume e as demais publicadas na imprensa local e no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Bicas, Cartório do 2º Ofício Civil e Notas, aos nove (9) dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e sete (1.967). Eu, E'rio Silva, Escrivão do 2º Ofício, o datilografeei, subscrevo e assino.

O JUIZ DE DIREITO:
Carlos Alberto Poncinelli

Confere com o original. Do que dou fé. Data retro.

O ESCRIVÃO
E'rio Silva

DE PROTESTOS

E'RIO SILVA, titular vitalício do Cartório do 2º Ofício Civil e Notas, com anexos dos registros de títulos, documentos e protestos da comarca de Bicas, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc...

TORNA PÚBLICO aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente o senhor LUIZ PEREIRA, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado em Guarará, neste Estado, que foi, nesta data, protestado contra o referido senhor uma duplicata de nº 35.751-2, no valor de NCr\$395,00, vencida em 30-9-67, emitida pela firma Manchester Minteir, digo, Manchester Mineira de Automóveis S.A., estabelecida em Juiz de Fora, neste Estado, entregue em cartório pela agência local do Banco do Brasil S.A. e, para que de futuro não alegue ignorância, expedi o presente, em duas vias, que serão afixadas no lugar de costume e publicada no órgão jornalístico local. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Bicas, Estado de Minas Gerais, aos dez (10) dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e sete (1.967) Eu, E'rio Silva, Oficial de Protestos, o datilografeei, subscrevo e assino.

E'rio Silva
Oficial de Protesto

DE CITAÇÃO EM AÇÃO DE USUCAPIÃO

O DR. CARLOS ALBERTO PONCINELLI, MM. Juiz de Direito desta Comarca de Bicas, Estado de Minas Gerais, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente o Senhor JOSE CAETANO, residente em lugar incerto e não sabido, expedido nos autos de nº 554, de Usucapião que se processa por este Juízo e Cartório do 1º Ofício, que por parte de JOSE LUIZ VIEIRA foi requerida uma ação de Usucapião em relação a um lote de terreno localizado na Cidade de Pequari, desta Comarca, à rua Santa Rita, medindo de frente 12,60 metros, quinze metros e trinta nos fundos, confrontando com Estevão Granato 42,90 metros e do outro lado em linha reta de 18,30 metros paralela ao lado de um bêco, dobrando depois à esquerda numa distância de mais de 7 metros até alcançar a largura dos fundos somando 25,30 metros, continuando novamente paralela ao bêco em mais uma distância de 17,60 metros até alcançar a linha dos fundos, confrontando com Alcides Ferreira Alvim, num total de 42,90 metros, tendo no referido lote uma pequena casa de residência em mau estado de conservação. Assim, atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor através de seu advogado e procurador, que justificou devidamente a posse do imóvel pelo presente cita e chama aqueles que, por ventura, tenham qualquer interesse ou possam alegar qualquer direito sobre o lote, para no prazo de trinta dias, que correrá da data da primeira publicação, se fazerem representar no feito. Para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir este edital que será afixado no lugar de costume e publicado uma vez no Orgão Oficial do Estado e três vezes no Jornal local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bicas aos nove dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Ary Marocco, Escrivão do 1º Ofício, o datilografeei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Carlos Alberto Poncinelli

Confere com o original.

Ary Marocco

DE CASAMENTOS

ALVAREDES LAMIM ALVES, Serventuário Vitalício do Oficial de Escrivão, de Paz e Oficial do Registro Civil do Distrito da cidade de Bicas, Estado de Minas Gerais, Brasil, na forma da Lei, etc.

Faz saber que pretendem casar-se SEBASTIÃO DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, maior, servente residente nesta cidade, filho de Ivone dos Santos, e MARIA DAS DORES CARVALHO, brasileira, solteira doméstica, maior, residente nesta cidade, filha de Francisco Carvalho Junior e de Carmem da Silva Carvalho. Bicas, 6 de outubro de 1967.

Faz saber que pretendem casar-se LAERTE ROSA MARTINS, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente nesta cidade, filho de José Rosa Martins e de Maria Esmeria de Jesus, e SEBASTIANA DEL PENHO, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente nesta cidade, filha de Manoel Del Penho e de Rosa Ferreira Del Penho. Bicas, 9 de outubro de 1967.

Faz saber que pretendem casar-se SEBASTIÃO CARDOSO VILENA, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente em Argirita, Minas Gerais, filho de Horácio Vilela e de Aurelina Cirino, e VERA LÚCIA COTTA, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente nesta cidade, filha de Jair Cotta e de Antonia de Oliveira Cotta. Bicas, 11 de outubro de 1967.

Se houver qualquer impedimento venham denunciá-lo. E para que chegue a notícia a todos, fiz este Edital que será publicado e afixado no lugar do costume.

Alvariezes Lamim Alves

ANEMIA? FALTA DE APETITE? VERMES?

Comprimidos «BARROS»

Um lombrigueiro inofensivo Um tôn co ferruginoso
Não tem dieta nem contra indicação

A venda em todas as farmácias e drogarias do Brasil

Sapataria ZÉLIA

Calçados para

Cavalheiros, senhoras e crianças.

Praça S. José, 119
(Ao lado da Matriz)

Bicas - E. F. L. - Minas

DR. JOSÉ GOTHARDO GRANATO

CLINICA DE CRIANÇAS

NUTRIÇÃO — ALERGIA — REIDRATAÇÃO — PREMATURIDADE

Ex-Interno Residente do Instituto Fernandes Figueira
— Dep. Nacional de Criança — Rio de Janeiro —

Ex-Médico Assistente do Hosp. Infantil da Universidade de
Munique — Alemanha

Das 14,30 às 18 horas

Rua Sampaio n. 344 — Juiz de Fora — Tel. 3480 e pedir 577

Favor marcar horas com antecedência.

Benício de Castro Costa

Cirurgião-dentista

Dias e horários:

De Segunda-feira à sexta-feira: da
8 as 11 horas e das 14 às 18 horas
Atendendo também aos associados
da IAFESP.

Rua Cel. Souza — BICAS

Artigos Escolares? na A' MINERVA

Dia 12 de Outubro — D. Geraldo em Bicas

(Continuação da 1ª. página)

da Pátria; o Sr. Prefeito Municipal, o Presidente da Câmara, ambos situando os motivos pelos quais a Câmara resolveu, em tão oportuna hora, outorgar-lhe o Título de biquense. O Título foi-lhe entregue pelas mãos do Sr. Prefeito e do Pároco local.

Ao agradecimento, em uma oração, em todo o sentido, maravilhosa, cheia de doutrina, de literatura e de oratória, D. Geraldo dirigiu-se enternecidamente à sua nova cidade, ao seu povo, descrevendo-os com lindas imagens e figuras, que calaram fundo na inteligência e no coração de todos nós, também dizendo da satisfação que tinha em receber tais homenagens desta cidade e Paróquia.

Mais uma vez, Bicas está de parabéns pelo seu novo cidadão. Obrigado diz nossa cidade a S. Exa. Revma. por nos ter honrado com sua presença simpática, com sua visita amiga, com sua palavra franca, com a aceitação em ser nosso concidadão; parabéns às Autoridades Municipais por tão feliz e oportuna realização que marcou época em nossa comunidade.

— D. Geraldo recebeu Bicas... Bicas recebeu D. Geraldo...

Discurso pronunciado por D. Geraldo Maria

de Moraes Penido

Exmo. Sr. Presidente da Câmara
Revmo. Sr. Pe. Manoel Pires Pereira, DD. Pároco
Exmo. Sr. Prefeito Municipal
Exmos. Srs. Vereadores
Senhoras e Senhores

A vida humana é cheia de contrastes. Nela existem momentos de enlêvo e há momentos de grande abatimento. Momentos de alegria incontida e momentos de tristeza amargurante. Toda vida humana é, assim, emoldurada por esteiras de luz e por travos de trevas, por filigranas de ouro e por salpicos de sangue. Momentos exultantes e momentos torturantes, momentos de paz embriagadora e momentos de angústia enervante.

Bicas oferece-me, nesta noite, um suave momento de enlêvo e de alegria, de luz dourada e de exultamento, de paz e de aconchêgo.

Para a minha alma é momento de grandiosidade. Quanto mais pequenino a gente sente ser, tanto mais expressivos são os momentos como este. A homenagem pode ser diminuta em razão de quem ela atinge, mas para quem ela atinge tingem-se de grandes fulgurações. Não que não hajamos, Senhores Vereadores, percebido todo o alcance da homenagem. Não. Sabêmo-la uma honra desvanecedora, mas, ao mesmo tempo, um inegável ônus, cujas dimensões bem se percebem.

Na verdade, ser recebido no acochêgo cidadão, ser chamado a partilhar da mesma mesa dos cidadãos de uma esfuziante, dinâmica e altaneira Cidade, como Bicas, é receber da nobre gente, que constitui a sua comunidade, o atestado de ser um dos seus, mas, contemporaneamente, é também haurir, em largos tragos, todo o empenho que dinamiza a cidade; é sentir todo o calor que estua pelas indústrias e pelo comércio, pelos campos e colinas; é como tomar o pulso da vida humana de todos que mourejam na faina do dia-a-dia, fabricando a grandeza da Cidade e criando-lhe, com um futuro mais promissor e mais fecundo, novas fontes de energia, plasmando-lhe a face esbelta e acariciadora de Cidade moderna porém humana e acolhedora.

Sim, Senhores Vereadores, compreendemos muito bem o vosso nobilitante gesto: quisestes honrar-nos. Mas, ao mesmo tempo, sentimos que, ao receber o título de Cidadão Honorário biquense, não podemos fugir ao reverso da medalha: os deveres que se adequam às honrarias, as responsabilidades que nascem do novo título. Quando pouco ou nada seria o participar, mais de perto, das apreensões dos que compõem a comunidade e dos interesses sagrados e legítimos que orientam o dinamismo da urbe.

1. Como ví Bicas pela primeira vez...

Vi-a aparecer de improviso, após galgar o tope da estrada, atingindo a colina. Era Bicas. Parei para saudá-la. Para saudá-la e admirá-la. Vi, lá do alto, suas ruas e praças. Ouvei os silvos da locomotiva, como palpitações de vida. Vi veículos de toda espécie levando e trazendo seiva econômica. A Cidade era um borbulhar de homens nas caminhadas da atividade comercial. Era um fervilhar de crianças e jovens nas despreocupadas andanças dos colégios. Era um formigar de operários na procura e na saíza dos seus altares, que são os lugares de seu trabalho.

Vi a Igreja Matriz a pontificar na praça o holocausto cotidiano do espírito religioso dos biquenses. Sinal e símbolo. Sinal perene da vida religiosa de um povo que, ingressando, destemido, nas vias do Progresso, não pretendeu subtrair-se ao império de Deus. Senhor de tudo, mas decidiu-se pelos caminhos da piedade filial para com Deus Pai. Símbolo de uma história concretada na alvenaria do templo a traduzir a firmeza da fé dos cidadãos e argamassada nas mansões, casas e casebres que se perfilam em direção da Matriz, como a dizerem que aceitam a rigidez da vida, mas com o bálsamo do amor, que recebem as angústias de cada hora, mas com as luzes da fé, que toleram asperesas da milícia terrena do homem, mas com as certezas da esperança de uma vida eterna, sem trevas, sem lutas, sem tempo. Assim eu vi a Igreja Matriz de Bicas, Sinal e Símbolo.

Vi Bicas como uma das cidades mais fagueiras de Minas e... eu conheço tantas. Vi-a como uma das paróquias das mais queridas da

Arquidiocese. Vi-a, num relance, toda rica de uma história pujante de décadas gloriosas.

E logo vi, naquela primeira vez em a que a via, que sua grandeza era a grandeza do seu povo, sua beleza espiritual era a beleza espiritual de seus filhos e sua face acariciante e terna era a bondade e ternura de sua gente a demonstrar-se aos que chegavam.

Assim eu vi Bicas. Esta foi a imagem que dela formei e que me ficou, mais do que na retina dos olhos, no âmago do coração. Esta imagem conservou-se. E hoje revejo Bicas, a Bicas de nove anos atrás, para receber o título sumamente honroso que me quer conferir. Revejo-a e torno a admirá-la. Revejo-a e volto a amá-la, desta vez, numa expressão nova de «concidadão».

2. Que mensagem trago à «Minha Cidade»?

Vós representais o povo que vos elegeu, meus caros Vereadores. Como tais, encarnais a comunidade, por cujo bem trabalhais e por cuja felicidade feris leis e ordenais posturas que regem a Comuna.

Eu vos direi, por isso, o que desejaria dizer à própria Comunidade.

O primeiro item de minha mensagem é relativo à **Igualdade Essencial entre os homens**.

Assim diz o Concílio Vaticano II: «Dotados de alma racional criados à imagem de Deus, todos os homens têm a mesma natureza e a mesma origem; redimidos por Cristo, todos gozam da mesma vocação e destinação divina: deve-se, portanto, reconhecer, cada vez mais a igualdade fundamental entre todos» (Gaudium et Spes, nº. 29).

E' a serviço dessa igualdade essencial e do bem comum que se abrem as câmaras legislativas. E' por ela que se fazem as leis. Por ela militam os partidos e se ferem os pleitos.

O respeito a essa dignidade radical, que gera os mesmos direitos para todos, deve nortear todas as atividades de uma comunidade. Dir-se-á com plena razão que a justiça social, modulada pela Caridade cristã — casam-se perfeitamente as duas virtudes: justiça e caridade, como em Deus! —, encontra os seus imperativos mais fortes nesta fundamental e igualitária posição de todos os homens, sem distinção de credo religioso ou político, de raça, de condição social ou de idade.

Ainda o Vaticano II ensina: «Além disso, ainda que haja entre os homens justas diferenças, a igual dignidade das pessoas postula que se chegue a uma condição de vida mais humana e mais equitativa. Pois as excessivas desigualdades econômicas e sociais entre os membros e povos da única família humana provocam escândalo e são contrários à justiça social, à equidade, à dignidade da pessoa humana e à paz social e internacional» (Gaudium et Spes, nº. 29).

Trabalhar denodadamente para que esta igualdade seja respeitada e de modo algum cerceada é a atribuição primordial do poder público, quer executivo, quer sobretudo legislativo, que é o moderador e norteador jurídico do executivo.

Deriva do primeiro o segundo pilar de nossa mensagem a Bicas e ao seu-Governo, na colação da Cidadania Honorária ao Arcebispo.

Decorre, efetivamente, da igualdade essencial entre os homens o grande e solene postulado da **Fraternidade Universal**.

A propósito, assim falou o citado Concílio Vaticano II: «Deus, que tem um cuidado paternal para com todos, quis que todos os homens formassem uma só família e se tratassem mutuamente com espírito fraterno. Todos, com efeito, criados à imagem de Deus, que «de um fez todo o gênero humano hábitar sobre a face da terra» (At. 17, 26), são chamados para um único e mesmo fim, que é o próprio Deus» (Gaudium et Spes, nº. 24).

Aqui estão os contrafortes cristãos da convivência humana. Nenhum homem pode ignorar o outro. Muito menos hostilizá-lo. «Nenhum homem é uma ilha», diz o título de um belo livro de Thomas Merton. Mesmo que ele próprio, o homem, insista em insular-se. Deus fez os homens como vasos comunicantes. Comunicam-se em Cristo, expressão viva de Deus, «figura de sua substância» (Hebr. 1,1), e nosso irmão mais velho, primogênito entre muitos irmãos.

O espírito fraterno que une os homens, por mais díspares que sejam seus gostos e preferências. Une-os sobretudo na visão do bem-comum, em que todos se devem encontrar. «Assim, como diz o Concílio, aparecerão, com o necessário auxílio da graça divina, homens realmente novos e construtores de uma humanidade nova» (Gaudium et Spes, nº. 30 in fine).

Como é frontalmente contrário este espírito universal à ética individualista que permeabiliza o homem de si mesmo, sem largá-lo e mergulhá-lo no contexto histórico de que veio e em que vive! Como contraria à fraternidade universal o egoísmo que isola os homens, colocando-os num arquipélago, ao invés de contê-lo na largura e profundidade do bem da Comunidade! Como este espírito universalista destrói as barreiras do comum entendimento, da paz social e política, da tranquilidade e bem estar! Como espírito cristão vence as riximas do progresso de uma Comuna, que se esforça por expandir-se! «E' a pessoa humana, diremos, mais uma vez, com o Concílio, que deve ser salva. E' a sociedade humana que deve ser renovada» (Gaudium et Spes, nº. 3).

Flui naturalmente dos dois primeiros pontos de nossa mensagem uma terceira exigência que julgamos profundamente humana e cristã, e sumamente necessária. Refiro-me ao **respeito e amor para com os adversários**.

Vem a propósito outro ensinamento do Concílio Vaticano II: «O respeito e caridade devem se estender aqueles que em assuntos sociais, políticos e mesmo religiosos pensam e agem de maneira diferente da nossa» (Gaudium et Spes, nº. 29).

Em qualquer das perspectivas da convivência humana nesta terra, quer seja religiosa ou política, quer seja social ou téc-

(Segue)

Discurso pronunciado por D. Geraldo Maria

(Conclusão)

nica, a compreensão, a cordura, a tolerância, a elevação, a delicadeza, a afabilidade, a magnanimidade; serão sempre revéberos vivos da Caridade de Cristo.

Solidários na criação e na redenção, os homens encontram na solidariedade cristã e humana uma exigência do espírito cristão e um imperativo de sua própria consciência, que tanto almeja a paz.

Como este respeito e amor contrariam aos ressentimentos, às vinganças, aos ódios que dividem famílias, às perseguições e violências que martirizam os vencidos de qualquer pugna, aos egoísmos e orgulhos de todo jaez de qualquer nuança!

3. Agradecimentos

Cumpr-me, no atendimento a um dever de gratidão, apresentar meus cordiais agradecimentos à Colenda Câmara Municipal de Bicas, por haver votado, aprovado e outorgado o título de Cidadão Honorário ao Arcebispo de Juiz de Fora.

Ao Sr. Presidente, em seu espírito cordato e generoso, em seu amor por Bicas e por suas causas, somos devedor da iniciativa e da realização desta homenagem, que tanto nos tocou a alma.

Ao Sr. Prefeito Municipal, dinâmico, empreendedor, idealista e entusiasta, pela sanção da lei que concede o título, pela sua visita a convocar-nos para esta homenagem, pela sua presença nesta hora, externamos a expressão de nosso coração agradecido.

Ao Revmo. Sr. Pe. Manoel Pires Pereira, DD. Pároco, nosso irmão no Sacerdócio e nosso querido amigo, não só pela sua presença e pelo programa religioso-recreativo que arquitetou para as agradáveis horas que passamos em Bicas, mas também porque, pela sua incontestável autoridade de pastor deste rebanho, houve por bem, por assim dizer, autenticar com seu beneplácito o título de Cidadão Honorário, meu agradecimento enternecido e cordial.

Ao povo de Bicas, a este povo laborioso e ordeiro, generoso e progressista, expressão belíssima das virtudes da gente montanhês, ficamos a dever e pagaremos com prazer cada dia um constante e profundo testemunho de cordialidade, de amizade e de deferência.

Permiti-me terminar, Exmas. Autoridades, Senhoras e Senhores, dirigindo-me à Virgem Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, no dia de hoje cordial e filialmente celebrada, por ser sua Festa litúrgica.

Como nôvo cidadão biquense, pedimo-Vos, Senhora, por esta boa terra e pelo seu povo. Assisti-o maternalmente no mourejar de cada dia. Derramai Vossos olhos de bondade e de proteção sobre as oficinas e fábricas e seus operários, sobre os lares e as escolas, sobre as atividades rurais, campos, plantações e rebanhos, sobre o comércio de todo gênero, sobre as atuações bancárias, sobre a infância, adolescência e juventude, sobre os pais e educadores, sobre as autoridades e sobre o estimado Pároco.

Sede Mãe, Guia e Protetoral

Recebei a Cidade como Vossa! Reinai sobre ela e

«Solve vincla reis;

Profer lumen caecis;

Mala nostra pelle.

Bona cuncta posce»

(Do hino «Ave. Maris Stella»)

ESCRITÓRIO CONTABIL COMERCIAL

Escrita Regular e Fiscal — Organização de Firmas — Contratos — Distratos — Imposto de Renda — Assuntos Fiscais e Trabalhista

::::: Mensalidade Módica :::::

MARIO DE OLIVEIRA
ContadorFone Residência: 234 — Fone Escritório: 255
RUA D. ANA, 265 (A' 2 passos do Forum) — B I C A S**Carpintaria e Serraria****AUGUSTO ROSSI**Construtor licenciado sob o n. 109 — Projetista licenciado sob o n. 1.29
— C. R. E. A 4ª Região —

Madeiras de lei em geral — Diversos compromimentos e bitolas

Cerâmica «S. Caetano» para pisos e todos fins e litocerâmica para revestimento de fachadas das mais variadas cores em uso.
Rua Presidente Vargas, 270 — BICAS — E.F.J. — Minas

Uma cidade limpa, espelha o grau de cultura de seu povo.

Juizado de Menores da Comarca de Bicas Minas Gerais**PORTARIA N. 1/67**

O BACHAREL CARLOS ALBERTO PONCINELLI, JUIZ DE DIREITO E DE MENORES DA COMARCA DE BICAS, ESTADO DE MINAS GERAIS, NO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, ETC.

RESOLVE, no uso de suas atribuições legais, determinar que o senhor MOACYR GARCIA PASSOS, Escrivão do Cartório do Crime, do Acidente do Trabalho e dos Executivos Fiscais, passe a responder, também, pelas funções de Escrivão do Juízo de Menores, em vista de, nesta comarca, não haver o cartório privativo.

Publique-se, registre-se, cumpra-se.

Bicas, 19 de outubro de 1967

(a) Carlos Alberto Poncinelli

PORTARIA N. 2/67

O BACHAREL CARLOS ALBERTO PONCINELLI, JUIZ DE DIREITO E DE MENORES DA COMARCA DE BICAS, ESTADO DE MINAS GERAIS, NO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, ETC.

RESOLVE, nos termos da letra m e § 8º, do artigo 79, combinado com o inciso XXXI, do artigo 78, ambos da lei de Organização Judiciária do Estado, nomear para o cargo de Comissário de Vigilância, não remunerado, do Juízo de Menores desta Comarca:

1º — ANIBAL DUARTE FERREIRA FILHO, brasileiro, casado, comerciante, filho de Anibal Duarte Ferreira e Oradina Maria da Conceição Ferreira;

2 — HERMES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, ferroviário, filho de Francisco Antonio de Oliveira e de Genuína Maria de Oliveira;

3 — LUIZ LANINNI JÚNIOR, casado, ferroviário, filho de Luiz Laninni e Maria Barizon Laninni;

4 — GILSON DE SOUZA LEITE, brasileiro, casado, ferroviário, filho de José de Souza Leite e Laura da Silva Borba;

5 — JOSE GARCIA, brasileiro, casado, agricultor, filho de José Alfredo Garcia e Julia de Carvalho Garcia;

6 — YURE HADDAD, brasileiro, casado, bancário, filho de Salim Haddad e Iracema Farhat Haddad;

7 — ANTONIO IRINEU DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, funcionário público estadual, filho de Antonio Irineu e Alice de Oliveira;

8 — GERALDO DO VALLE, brasileiro, casado, funcionário público estadual, filho de Joaquim do Valle Filho e Mercedes Gonçalves do Valle;

9 — ARY FERNANDES ALHADAS, brasileiro, casado, construtor, filho de Camilo Fernandes Alhadadas e Tizila Cremonesi Alhadadas;

10 — FRANK GRANADO, brasileiro, casado, instrutor do Senai, filho de Francisco Granado e Zulmira Pinheiro Granado, todos residentes nesta cidade.

O Comissariado que estará sob a autoridade direta do Juiz de Menores, terá como monitor, o Sr. Anibal Duarte Ferreira Filho.

Publique-se, registre-se, cumpra-se.

Bicas, 19-10-1967.

Carlos Alberto Poncinelli

Balancete do Almoço em Benefício da Caixa Escolar «Ferreira Marques» de Guarará, em 23-9-1967:

| | |
|---|---------------|
| Renda de ingressos vendidos pelas professoras | 372,50 |
| Arrecadação feita durante o mesmo almoço, por iniciativa do sr. Derly Rezende | 66,46 |
| Renda de bebidas | 8,25 |
| Renda líquida | 447,21 |

A DIRETORIA.

Aniversários Natasílicos — OUTUBRO —

Dia 1º a sra. d. Nereida Alves de Oliveira; o jovem Renato Fonseca Lamna; a srta. Marlene Marcol.

Dia 2: a sra. d. Judith Sabatinelli Rocha, esposa do sr. José Dias da Rocha; o sr. Paulo Nunes.

Dia 3: o sr. José Ribeiro; o garoto Luiz Carlos, filho do sr. Devanir Silva.

Dia 4: o sr. Francisco Marques de Oliveira; o jovem Francisco de Assis Arruda; a srta. Etta Sters; a garota Cinára, filha do sr. Joel Fonseca; o garoto Francisco de Assis, filho do sr. Horacy Mattos Alves; o sr. Manoel Francisco; a garota Maria Olívia, filha do sr. José de Souza Campos.

Dia 5: o sr. Teófilo Alviminda de Souza; a srta. Maria das Graças Cremonesi; o sr. José Ramos; o jovem Luiz de Carvalho Filho; o garoto Joaquim, filho do sr. Manoel Moutinho; a garota Fábria, filha do sr. Antonio Carlos Barreto.

Dia 6: o garoto Vicente de Paulo, filho do sr. Mário Ferreira da Costa.

Dia 7: a sra. d. Dalva Guatieri Alhadass, esposa do sr. Alípio Alhadass; a sra. d. Maria Mendes Tresse, esposa do sr. João da Silva Tresse; o garoto Elso, filho do sr. Elso Granato; a garota Maria de Fátima, filha do sr. Darcy Barbosa Brito; o sr. Antonio Lázari; o sr. José Maria Côrtes; a srta. Suely Alhadass.

Dia 8: a sra. d. Laila Faikat Araújo, esposa do sr. José Carlos Mendes de Araújo; a sra. d. Leonilda Amaral, esposa do sr. Lucas Amaral; o jovem Samir José Abrahão; o jovem Ronaldo Fonseca Lamha; a sra. d. Clotilde Rocha Barbieri, esposa do sr. Angelino Barbieri; a sra. d. Branca Barral de Sena, esposa do sr. Geraldo Corrêa de Sena; o garoto Valtencir, filho do sr. Valtencir Basílio de Souza; a sra. d. Gilseli Maria Leite de Mendonça, esposa do sr. Cléber Mendonça.

Dia 9: a srta. Lúcia Helena Nunes; o sr. Geraldo Marôco; a sra. d. Sebastiana Nascimento Penido; o jovem Roberto Lúcio Cerdeira.

Dia 10: a srta. Zenóbia Oliveira de Souza; a sra. d. Wilma do Amaral Jardim, esposa do sr. Rui Jardim; o sr. José Mayrink; a garota Maria de Fátima, filha do sr. Pery Arêzo da Cunha; a sra. d. Maria Carvalho Bellei, esposa do sr. Rubens Messias Bellei.

Dia 11: a srta. Maria das Graças Agrelli; a sra. d. Yone Maria Alhadass, esposa do sr. Ildon Fernandes Alhadass; a sra. d. Maria Cassetti Gomes; a garota Maria Helena, filha do sr. Décio Raimundo; a garota Eliane Aparecida, filha do sr. Devanir Silva.

Dia 12: o jovem Ivanir Spindola.

Dia 13: o jovem Enéas Silvano de Souza; a garota Jucilene, filha do sr. Jair Medeiros de Souza.

Dia 14: o jovem Rogério Anderson de Oliveira.

Dia 15: a garota Maria Tereza, filha do sr. Sebastião Neves.

A todos, nossos parabéns.

Vida Esportiva

Campeonato Profissional da L. D. J. F.

LEOPOLDINA 3 x 1 SOCIAL O. C.

A tarde ensolarada de domingo último foi alegre para os poucos torcedores do Leopoldina F. C. que compareceram ao Estádio «Dr. Almir Maciel», pois o quadro local conseguiu uma boa vitória, abandonando a «lanterna» e iniciando com o pé direito sua campanha pelo retorno do Campeonato da L. D. J. F.

Leopoldina 3 x 1 Social O. C. (Santos Dumont), foi o resultado do encontro, um resultado que espelhou fielmente o que houve em campo, tendo em vista a boa atuação do quadro local, que além de várias oportunidades perdidas, teve um tento ilegalmente anulado pelo árbitro. Por outro lado, o quadro visitante, que está em boa colocação e vinha de bons resultados não mostrou o que dele se esperava, merecendo, portanto, a derrota que lhe foi imposta.

O onze local atuou com: Alemão - Tonico - Ronaldo - Vaguinho e Teminho - Fefeu e Waldo - Afonso - Sérgio - Jorginho (Nébio) e Shimit.

O primeiro tempo terminou empatado sem abertura de contagem. O score foi aberto pelo Social aos 5 minutos da fase final, tendo o Leopoldina empatado logo a seguir, por intermédio de Sérgio. Com este tento, o quadro inflamou-se e partiu para a vitória, vitória esta consolidada com dois tentos, que foram assinalados por Nébio e Fefeu.

Com o placar garantido, os comandados de Wilson Amorim passaram a dar um «colé» no quadro visitante, desabafando-se assim, dos últimos insucessos.

A grande figura do jogo foi o ponteiro Shimit, que fez uma ótima partida, dando maior mobilidade ao ataque, que era o ponto mais fraco do time.

O juiz foi Paulo Sales, com regular atuação, e a renda fraca foi de NCr\$ 165,00.

Hoje o Leopoldina estará recebendo a visita do quadro de maior cartaz no interior mineiro, o Tupi F. C. de Juiz de Fora. Nesta ocasião, espera contar com o comparecimento de toda sua torcida, para que, conseguindo um bom resultado, possa provar aos seus adeptos que poderá aspirar uma melhor colocação no Campeonato que ora disputa.

Torneio da Amizade

Biquense 2 x 2 Mangueira

Enfrentando a equipe do Mangueira F. C. (S. João Nepomuceno), o E. C. Biquense local, não passou de um empate em 2 tentos, apesar de estar vencendo por 2 a 0 durante grande parte do encontro, que foi disputado no Estádio «João Varanda».

Com este empate o quadro local perdeu a liderança do Torneio, baixando para a segunda colocação, com dois pontos perdidos.

O time jogou com: Tuim - Paulinho - Urias - Angelo - Rominho - Móa e Nevito - Oswaldinho - Jaime - João (Virgilato, depois Jorginho) e José Pintinho, e seus tentos foram assinalados por José Pintinho e João.

O juiz do encontro foi Wander Barbosa, e a renda atingiu a quantia de NCr\$ 113 00.

Hoje, praticamente decidindo suas aspirações no Torneio, o Esporte estará em S. João Nepomuceno, enfrentando a boa equipe do Operário F. C., na sua última partida do turno.

ODAHCAM

Ajude a manter limpas as ruas da cidade.

VULCANIZAÇÃO SOROCABANA LTDA.

Um serviço nacional para as estradas brasileiras

O mais perfeito e garantido serviço de recauchutagem a frio

POÇO RICO — JUIZ DE FORA
MINAS GERAIS

Praça da República, 83
Fones: 5100 e 4547

Mobiliadora São João Ltda.

Com sua FILIAL em B I C A S
RUA DOS OPERÁRIOS, 109

Salas, Dormitórios, Copas, Móveis Avulsos, Estofados
Colchões de molas, Sofás-cama

CREDIÁRIO SUPER FACILITADO

Em JUIZ DE FORA

Matriz: Rua São João, 95 — Fone 3594

Filiais: Rua São João, 118 e 317

COMISSÁRIO GURGETA

Agência em S. Paulo (SP)

—:— Rua Sta. Clara, 222 — Tel. 92-6887 —:—

Agência em Bicas (MG)

—:— Rua dos Operários, 113 — Tel. 240 —:—

Aceitam-se encomendas de cargas para Bicas,
Pequeri, Mar de Espanha e S. João Nepomuceno

Casa em Ubá — VENDE-SE — Uma casa residencial com comodo para comércio, à Rua Santa Cruz, esquina da Rua Monseñor Paiva Campos. Tratar no Cartório do 3º Ofício com Marcio.

Áviso aos interessados

O sorteio de um cordão de ouro, com crucifixo, a ser extraído pela Loteria Federal no próximo dia 28 de outubro, fica transferido para a Loteria de Natal do corrente ano. M.M.M.

MERCEDES - Souvenir

Artigos para presentes —

Bijouterias — Roupas

— Fone 246 —

Praça São José, 21 — B I C A S

Coluna Social

José Maria de Sousa Ramos, escreve.



DEBUTANTES 67 — No flagrante, alguns dos brotos que irão debutar dia 4 de novembro, vendo-se da esquerda para a direita as senhorinhas; Márcia Guarize - Regina de Oliveira - Guiomar Motta - Ana Lúcia Lobão Rezende - Diva Guilhermino - Iracy Ciscouto e Maria da Glória Oliveira

Neste número não escrevi o preâmbulo que sempre utilizo para fazer quaisquer comentários, pois deixo o espaço acima para publicação do clichê. Entretanto, tomo a liberdade de premeditar o êxito absoluto do Baile das Debutantes, o qual será, sem dúvida, uma das melhores festas do ano, graças ao seu cunho inédito.

Agora, vamos ao «caderninho»

♦♦ A comunidade de Bicas saldou uma dívida antiga ao oferecer o Título de Cidadão Honorário ao Revmo. Arcebispo Metropolitano D. Geraldo Maria de Moraes Penido. Digna de aplausos, portanto, foi a atitude da Egrégia Câmara e, em particular, do autor do projeto da lei Vereador Amílcar Vertangieri Rebouças, de vez que D. Geraldo merece tal honra em virtude de tratar-se de Príncipe-duma Instituição que muito auxilia o homem na sua formação moral e espiritual.

♦♦ De 9 a 15 deste presenciamos à III Semana da Normalista. Durante todo esse período as professorandas da «Escola Normal Ana de Souza» fizeram realizar sessões cívico-culturais. Conferencistas dos mais abalizados brindaram a todos que compareceram às festividades. A pleiade de intelectuais foi formada por expoentes culturais como Prof. Irineu Guimarães, Prof. Ivo Reinaldo Cristh, Prof. Antônio Benedito de Carvalho e Pe. Tarcísio Glansman SVD.

♦♦ Aproveitando o ensejo da Semana, as professorandas da «ENAS» prestaram homenagens a dois dos fundadores da Escola. A primeira distinção, que constava do programa, feita ao Prof. Nelson de Souza Ramos, diretor administrativo da sociedade mantenedora da «ENAS». A outra honraria, feita de surpresa, foi dirigida à pessoa de D. Maria Antonieta Gomes de Sousa, quando as terceiranistas oficializaram o convite a diretora para sua paraninfa. O Pe. Manoel Pires Pereira também foi homenageado sendo eleito o Prof. do ano.

♦♦ Nas sessões cívicas, além das palestras, tivemos também números de arte e entrevistas. Foram entrevistadas as profs. Lillian Retto Grunewald de Oliveira e Elici Gouvêa de Andrade, as quais responderam com muita precisão as perguntas que lhes foram feitas. Fato ainda digno de nota, foi a contribuição prestada às festividades pela poetisa Mafalda Rina Zarzana Barreti, através de poemas de sua autoria, declamados por alunas da «ENAS».

♦♦ Finalizando, dia 15, houve, pela manhã, missa oficiada pelo Pe. Manoel Pires Pereira, ocasião em que fizeram a 1ª comunhão geral, alunos da Escola Primária Modelo e alunas da «ENAS». No mesmo dia, à tarde, foi oferecido um almoço a todos profs e ex-professores da «ENAS», encerrando assim a 3ª Semana da Normalista.

♦♦ Segundo fui informado pela Diretoria do Esporte Club Biquenê, a sua piscina estará em pleno funcionamento até princípio do mês vindouro. Da gosto fazer uma visita à Sede do Esporte, pois a gente verifica a administração segura e eficiente que vem sendo aplicada naquele clube. Mas não é só no setor de empreendimentos que o Esporte tem se destacado, porquanto o setor social também está em pleno funcionamento. Aliás, já está programado para dia 28 deste um grandioso baile, o qual será abrihantado pelo conjunto «Minas Birds» e promete grande êxito.

♦♦ Excelente foi a recepção oferecida pelo casal Norton Cid Marques de Pinho - Lelia Garcia Pinho em comemoração ao aniversário natalício de Nortinho e a primeira comunhão da graciosa menina Soraya, filhos do casal. A festa esteve muito farta em qualidades e quantidades e foi bastante concorrida.

♦♦ O nosso amigo Aluizio de Oliveira tornou-se industrial, já que é sócio duma fábrica de malhas, juntamente com o jovem Carlos Alber-

to Azzi. Felicito, pois, a ambos os jovens, desejando a Aluizio e Carlos Alberto sucesso no ramo que acabam de abraçar.

♦♦ Certa vez ouvi o Prof. Cláudio Ribeiro Penchel dizer que pretende ainda escrever a «História de Bicas». Do Prof. Lourenço Benedito ouvi também a mesma afirmativa. Mas, conforme tudo indica ambos estão sem tempo para tanto, o que é lamentável, pois a gente fica privado de saber fatos interessantes a respeito de nossa gente e tradições, através de penas primorosas, como as dos bons amigos.

VAI AO RIO? HOSPEDE-SE NO

BICAS HOTEL

O MAIS CENTRAL DO RIO DE JANEIRO

A'GUA EM TODOS OS QUARTOS EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

FONE 23-2256

PROPRIETÁRIO: **ARMINDO RIBEIRO SALGADO**
TRAV. BELAS ARTES, 5, ESQUINA DA AV. PASSOS

Falecimentos

Djalma de Castro Andrade

Repercutiu sentidamente em nosso meio social e rural o infausto e inesperado falecimento do estimado cidadão Djalma de Castro Andrade, ocorrido na madrugada de 5 deste, vítima que foi de um lamentável desastre de automóvel, na rodovia Juiz de Fora a Bicas, nas proximidades do quilometro 25.

O carro de placa 22-88-92, dirigido por seu proprietário, motorista Jaime Medeiros Narciso, saiu de Juiz de Fora com destino a Bicas trazendo no seu interior Djalma de Castro Andrade e Walter Leite de Oliveira, quando nas proximidades da Fazenda Passos da Patria se deu o inesperado acidente, que presume-se ter sido causado por qualquer defeito mecânico no veículo.

Djalma, que foi atirado fora do veículo, quando da sua queda, teve morte instantanea e o jovem Walter e o motorista Jaime, tiveram ferimentos leves.

O corpo do saudoso Djalma foi transportado para J. de Fora, onde foi submetido à perícia técnica pela policia daquela cidade, a quem ficou afeto o inquerito policial.

Após a devida liberação do corpo foi o mesmo trasladado para Bicas, tendo seu sepultamento se dado na tarde daquele mesmo dia, no cemitério local, havendo grande acompanhamento.

Faleceu em estado de solteiro e deixa, além de vários parentes, um irmão e duas irmãs.

D. Maria de Andrade Braga

Veio a falecer nesta cidade, no dia 10 do corrente a veneranda sra. d. Maria de Andrade Braga, deixando vários filhos, todos maiores e bem assim duas irmãs.

Seu enterramento na tarde do mesmo dia, contou com grande número de familiares e amigos da família.

Antero Ribeiro de Assis

Enfermo há tempos, faleceu no dia 17 do corrente, nesta cidade, o estimado cidadão Antero Ribeiro de Assis. Deixa viúva a sra. d. Carmélia Oliveira de Assis, muitos filhos, netos e bisnetos.

A's famílias enlutadas, nossos sentidos pêsames.

AULAS PARTICULARES — Curso Primário

Professora **JANETE DE OLIVEIRA**

Bairro Santana n. 153 — BICAS

Ajude o Natal da Criança Pobre Surda Muda.

Ela espera sua COLABORAÇÃO.

Festa de aniversário

Registramos, prazerosamente, o aniversário natalício de nosso bom amigo José Calegar Netto, ocorrido em 15 de setembro p.p. Naquela data, o mesmo recebeu em sua casa seus amigos para um farto coquetel. Parabéns e longa vida, são os votos d'O MUNICIPIO.

Nascimentos

O casal Nilton Alves M noel — d. Terezinha de Souza Alves ganhou o seu primeiro filhinho. Nasceu dia 30 de agosto último e recebeu o nome de AMILTON.

— Também o casal Sebastião Tresse — d. Nilzete Maria Tresse tem a sua prole aumentada com o nascimento de ROSILEIA, ocorrido dia 7 deste.

Nossos parabéns aos estimados casais.

BOANERGES BARBOSA DE CASTRO - ADVOGADO

Rua dos Operários, 119
BICAS — Fone 126